

- 1- Diretriz ligada ao trabalho: Educação Permanente e Co-gestão
- 2- Título do trabalho: **A INSEPARABILIDADE ENTRE ESTUDO E INTERVENÇÃO: processo de formação e apoio institucional as unidades de saúde da rede de Mato Grosso**
- 3- Autor: Simone Regina Eineck Alcântara
- 4- Instituição ligada ao trabalho: Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso/unidades de saúde da rede
- 5- Justificativa e aplicabilidade do trabalho para a Humanização da saúde:

O trabalho desenvolvido iniciou a partir da necessidade de qualificar os profissionais da rede de saúde do MT, visando enfrentar desafios característicos da rede SUS, tais como: fragmentação da rede assistencial, precária interação das equipes e despreparo para lidar com a dimensão subjetiva do sujeito, quadro de desvalorização dos trabalhadores, fragmentação dos processos de trabalho, modelos de gestão verticalizados e centralizadores, desrespeito aos direitos dos usuários.

O Curso Intervenção em Humanização Tecendo Redes surgiu como uma estratégia da Consultoria Regional da PNH, no enfrentamento desta realidade. A concepção pedagógica do Curso foi pautado num processo de formação diferenciado que considerasse a vivência no cotidiano dos profissionais, e que a partir de uma maior compreensão da realidade (reflexões nos encontros presenciais e dispersão), pudessem ser incorporadas na elaboração de planos de ação com base nos princípios do Monitoramento e Avaliação da Política Nacional de Humanização.

O apoio as unidades de produção (UPs) fez parte da metodologia do Curso, considerando o papel do formador fundamental para auxiliar os trabalhadores e as UPs na análise e problematização da realidade dos serviços, definição de um modo de funcionamento, articulação entre teoria e prática, troca e compartilhamento de saberes e experiências e definição de estratégias viáveis para a mudança das instituições. O método do apoio teve a pretensão de disparar mudanças no modo do trabalhador estar no grupo e no trabalho, interferindo na subjetividade destes. O apoiador/formador inserido nas UPs, oferece espaços para que pudessem vivenciar e experimentar uma gestão mais compartilhada e com maior grau de autonomia.

Este trabalho tem aplicabilidade para a Humanização da Saúde pela utilização do método da PNH (apoio institucional) e por trazer inerente os

princípios da Formação/PNH: a indissociabilidade ente estudo e intervenção. A concepção pedagógica desta experiência compreende que não se separa o saber do fazer. Para construção de saberes, novidades e novas práticas se faz necessário um processo de formação que considere as condições do trabalho e seu cotidiano como um todo. A produção de novos conhecimentos e novas práticas estão engendradas.

6- Resumo da Experiência:

O Processo de Implementação da PNH no estado de MT, teve novo impulso no ano de 2007 com a realização do Curso de Formação em Humanização da atenção e gestão em saúde: Tecendo Redes.

O objetivo central do Curso foi formar 150 multiplicadores/apoiadores da PNH capazes de disparar mudanças nos processos de atenção e gestão em saúde, visando o fortalecimento e maior articulação da rede de saúde.

A metodologia utilizada no curso foram aulas expositivas (encontros Temáticos mensais) e um período de dispersão prevendo 4 horas semanais de trabalho das unidades de produção, para desenvolver estudos e discussão dos dispositivos e diretrizes da PNH e elaboração de Planos de Intervenção em Humanização para os serviços de saúde.

O Apoiador/Formador teve papel primordial no apoio e orientação em todas as etapas do processo de ensino aprendizagem, sendo o interlocutor entre o a aluno e a equipe de coordenação do Curso.

Os formadores participaram de grande parte das reuniões e encontros das UPs, reforçando informações e pactuações realizadas com o Consultor Matricial e Coordenadora do Curso, problematizando os temas, e auxiliando na elaboração dos Planos de Humanização.

No período de dispersão foram realizadas visitas as unidades serviços de saúde para análise e problematização da realidade com os alunos/trabalhadores. Durante as reuniões se destacavam as diretrizes e dispositivos e as estratégias viáveis/possíveis para auxiliar a instituição no processo de mudança. As orientações do formador centravam-se na elaboração dos Planos de Ação, auxiliando-os na compreensão dos produtos a serem desenvolvidos, que eram diferentes de UP para UP e incluindo na perspectiva do monitoramento e avaliação, conforme a Política Nacional de Humanização.

O apoiador /formador acompanhava o movimento subjetivo de cada grupo, participando e apoiando as variações e conflitos intra-grupos e re-arranjos para alcançar e elaborar a proposta pactuada no grupo.

Pretende-se neste trabalho apresentar o apoio institucional desenvolvido pelo apoiador/formador as unidades da rede de saúde de Mato Grosso a partir do Curso Intervenção Tecendo Redes.

Unidades de Saúde Acompanhadas:

UP 08 – HOSPITAIS (HRS,HRcol,HRR,HRca, HUJM,HC,HGU)

UP 09 – NÍVEL CENTRAL (Ouvidoria setorial,GEHUMA,QV,ST)

UP 10 – ATENÇÃO SECUNDARIA

(CRIDAC,CERMAC,CENTRAL,

HEMOCENTRO,CEOPE)

UP 11 – SAÚDE MENTAL(CAPs,ADAUTO,SMS)

UP 12 – FORMAÇÃO(ESP,UFMT)

UP 13 – CONTROLE SOCIAL(CMS,CES e Ouvidoria)

Durante os encontros Temáticos o formador acompanhava a apresentação das unidades de produção da análise institucional e redirecionamento das propostas de intervenção. A comunicação virtual por e-mail foi intensa no período do Curso com envio de material de apoio aos alunos posteriormente, incentivando a leitura e o debate.

Na seqüência dos encontros temáticos, o Consultor Matricial na área de Monitoramento e Avaliação Serafim Barbosa Filho, analisava as exposições orais dos alunos, o material e o esboço do Plano, orientando cada unidade de produção em plenária. Após as exposições e compartilhamento entre as UPs era produzido Documentos Memória contendo recomendações e novos direcionamentos a cerca do produto/Meta e variáveis de acompanhamento.

O apoio institucional do formador intensificava na medida que aumentava a capacidade de análise e compreensão da UP sobre a realidade do serviço e os produtos a serem desenvolvidos, aumentando o número de reuniões e encontros entre os formador e a UP.

O Curso foi encerrado em Maio de 2008 coma realização do 1º Seminário Estadual de Humanização de Mato Grosso, onde cada UP apresentou seus trabalhos e produtos finais.